

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## Agostinho da Silva e a Economia da Ideia: Portugal por Cumprir

Publicado em 2026-02-22 22:28:33



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

da **ideia** (imaginação produtiva).

- **Tese:** no século XXI, soberania e riqueza nascem do conceito, da criação e do pensamento livre.
- **Diagnóstico:** uma escola que domestica cria um país resignado; um país resignado perde o futuro.
- **Farol:** “Portugal por cumprir” — não nostalgia, mas tarefa civilizacional.
- **Fecho:** ou somos autores do futuro, ou consumidores do futuro dos outros.

## Agostinho da Silva e a

## Economia da Ideia:

## Portugal por Cumprir

*O século XXI está a confirmar uma viragem silenciosa: a riqueza e a soberania já não dependem apenas do que se extrai — dependem do que se concebe. E um país que não cultiva liberdade não consegue cultivar ideias.*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

rápidos e sem piedade — numa **economia das ideias**, uma era em que a prosperidade nasce do conceito, da imaginação aplicada, da capacidade de criar modelos, linguagens, ciência, tecnologia, cultura e sistemas.

A isto chamo também **economia da imaginação produtiva**: não a fantasia leve, mas a imaginação que se transforma em artefacto, em método, em inovação e em liberdade concreta. Quem domina a ideia, domina o mapa; quem domina o mapa, condiciona destinos. É por isso que a inteligência, hoje, é infra-estrutura — e a liberdade, longe de ser luxo, é condição de soberania.

## **Razão antes do tempo: a maldição dos que chegam cedo**

Há homens que **têm o azar — e a grandeza — de nascer com décadas de antecedência** em relação ao seu país. Agostinho foi um deles. Num Portugal treinado para confundir prudência com resignação, ele falava como quem abre janelas: não fazia vénia ao costume, não aceitava a gravidade do medo como lei natural, não tratava a mediocridade como normalidade.

E por isso corre sempre o risco de ser neutralizado pelo expediente habitual: empurrá-lo para a categoria do

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

ornamento: passa a ser **músculo**.

## Educação: do enchimento ao nascimento

A tragédia começa quando confundimos educação com domesticação. A escola, no seu pior instinto, pretende fabricar executantes: gente que acerta respostas, respeita hierarquias, não faz ondas, não cria fricção. Só que um país de executantes não ganha o futuro — no máximo, cumpre o passado, aquilo a que podemos chamar o 'código dos mortos'.

Agostinho devolve a educação ao seu sentido original: **fazer nascer**. O aluno não como recipiente, mas como semente. O professor não como fiscal, mas como quem abre caminho e depois recua, para não ocupar a vida do outro. Sem este gesto de recuo, não há liberdade; há apenas transferência de dependência.

## Portugal por cumprir: projecto de alma pública

É aqui que a expressão **Portugal por cumprir** ganha peso real. Não é um slogan patriótico. É uma acusação e um convite: o país não está terminado — está por realizar. E realizar-se, aqui, não é produzir mais relatórios, mais

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Um país que educa para a obediência não prospera numa economia da ideia. Porque a ideia nasce do risco, do erro, da pergunta insistente, do confronto inteligente, da diferença. Um país que castiga a diferença condena-se à repetição — e a repetição é uma forma discreta de pobreza.

## CITAÇÃO (Agostinho da Silva)

*“É certamente admirável o homem que se opõe a todas as espécies de opressão, porque sente que só assim se conseguirá realizar a sua vida (...); constitui-lhe suficiente imperativo para que arrisque a tranquilidade e bordeje a própria morte o pensamento de que os espíritos nasceram para ser livres (...); afinal o poderíamos ver como a alma que busca, após uma luta de que a não interessam nem dificuldades nem extensão.”*

— Agostinho da Silva, “Considerações”

## Epílogo: autores do futuro, ou consumidores do futuro dos outros?

Se o século XXI é a era da economia da ideia, então a pergunta final deixa de ser abstracta e passa a ser existencial:

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

liberdade, porque só o livre cria; e só o que se cria pode, verdadeiramente, cumprir um país.

**Texto de origem (2013):** O Pensamento de Agostinho da Silva e o devir!

Porque a engenharia das ideias é a arte suprema:  
construir liberdade onde antes havia apenas destino.

---

**Francisco Gonçalves**

Com co-autoria de **Augustus Veritas** — Fragmentos do Caos

 [GitHub Pages](#)

 [IPFS \(IPNS\)](#)

## Compromisso Editorial — Fragmentos do Caos

O nosso compromisso editorial é para com a verdade, a lucidez e a dignidade do pensamento livre. Não escrevemos para agradar algoritmos, facções ou conveniências de ocasião. Escrevemos para questionar, esclarecer e abrir espaço ao contraditório honesto — com rigor, independência e responsabilidade pública.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)